20º SEMINÁRIO DE PESQUISA & EXTENSÃO DA UEMG



11/02/2019

ENGENHARIAS (PÔSTER)

NOME: MARCOS ALEXANDRE PERDIGÃO ALVARENGA

TÍTULO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL: "SENSIBILIZAR PARA PRESERVAR"

AUTORES: JEANE DE FÁTIMA CUNHA BRANDÃO , MARCOS ALEXANDRE PERDIGÃO ALVARENGA, JEANE DE FÁTIMA CUNHA BRANDÃO , JEANE DE FÁTIMA CUNHA BRANDÃO AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: RESÍDUO SÓLIDO; COLETA SELETIVA; CONSUMISMO.

RESUMO

A Educação Ambiental está garantida pela Constituição brasileira, sendo que cabe ao poder público promove-la em todos os níveis de ensino (BRASIL, 1998). Dessa forma, o objetivo do trabalho foi propiciar uma percepção integrada do meio ambiente a partir de palestras sobre consumo sustentável e coleta seletiva na Escola Estadual Dona Jenny Faria, localizada em João Monlevade, MG. Sabe-se da urgência de trabalhos que tratem desses temas, pois o sistema de coleta seletiva na cidade atinge menos de 25% da população e de forma precária. A Escola possui 554 alunos, sendo 84 no ensino fundamental e 470 alunos do ensino médio. Devido à greve na escola, as palestras serão realizadas entre setembro e novembro de 2018 e tratarão dos seguintes temas: 1- resíduos sólidos e coleta seletiva e 2- consumismo e suas conseqüências para o meio ambiente. Para verificar a aprendizagem dos alunos em relação aos temas propostos, foram/serão aplicados questionários antes e após cada palestra. A primeira palestra será dia 22 de setembro de 2018 (reposição de aula devido à greve). Portanto, no dia 06 de setembro foram aplicados questionários para os alunos da escola, a fim de verificar o nível de conhecimento sobre resíduos sólidos e coleta seletiva. Após análises das respostas foi verificado que 86,36% sabem o que é coleta seletiva e 68% obtiveram algum incentivo para separar o lixo domiciliar. Mas, apesar disso, 100% não separam os resíduos em suas resideências, destes 73% disseram não ter vontade de separar, 23% disseram que não possuem conhecimento sobre como realizar a separação e os demais alegaram que não separam por não ter o sistema de coleta seletiva em João Monlevade. Os resultados mostram a necessidade de trabalhar esse tema de forma mais efetiva nas escolas e nos meios de comunicação. Espera-se que após a sensibilização dos alunos haja maior engajamento nas questões ambientais, especialmente quanto à urgência da separação dos resíduos sólidos e redução do consumismo.